



## AVALIAÇÃO HEMATOLÓGICA EM LINFOMA - RELATO DE CASO

NINO, A,C<sup>1</sup>; WISSMANN, D<sup>1</sup>.; MARCOLAN, R,P<sup>1</sup>; TITON, M.C<sup>1</sup>;  
KAPPES, R<sup>1</sup>; MENDES, T.C<sup>2</sup>.

**Palavras-chave:** anemia, leucocitose, trombocitopenia.

### INTRODUÇÃO

Linfoma é uma neoplasia oriunda geralmente de células linfocitárias e órgãos linfoides hematopoiéticos tais como linfonodos, baço, fígado, medula óssea e timo. Os linfomas correspondem de 8,5 a 9% de toda casuística de tumores caninos, são visualizados em qualquer idade, no entanto, são frequentemente visto em animais de meia idade a idosos.

A manifestação clínica comumente vista em linfoma é a multicêntrica, podendo chegar a 80% dos casos. Nesta forma da doença se visualiza linfadenomegalia generalizada em linfonodos superficiais com possível migração de células neoplásicas para fígado, baço, podendo ou não causar hepatoesplenomegalia.

Objetivo deste trabalho é relatar um caso de linfoma em cão, discutindo os resultados do hemograma e bioquímicos séricos.

### RELATO DE CASO

Foi atendido em um hospital veterinário escola um cão macho, da raça labrador de 10 anos de idade, pesando 26,5 kg, onde o proprietário relatou anorexia, apatia, mucosas ictericas e ressecadas, emaciação progressiva, linfadenomegalia generalizada, oligodipsia, aquezia, emese e desidratação de 10%. Ao exame físico, na palpação abdominal notou-se esplenomegalia, hepatomegalia, presença de massas firmes na cavidade abdominal, possivelmente acúmulo de fezes, com dor a palpação e grande quantidade de gás.

Na mesma data foi coletada amostra de sangue para realização de hemograma, e biopsia aspirativa por agulha fina dos linfonodos que apresentavam-se aumentados de tamanho. Através da citologia foi sugerido o diagnóstico de linfoma.

Os exames laboratoriais revelaram soro e plasma icterico, além de uma anemia regenerativa discreta, intensa leucocitose e uma trombocitopenia. Esta leucocitose era mantida por uma neutrofilia madura e linfocitose severa.

O perfil hematológico em cães com linfoma multicêntrico geralmente resulta em uma anemia normocítica normocrômica, portanto arregenerativa, entretanto, os resultados do eritrograma apontaram uma anemia microcítica,

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Medicina Veterinária da FAI-Faculdades de Itapiranga, SC.

<sup>2</sup> Docente da FAI-Faculdades de Itapiranga, SC. Médica Veterinária, Mestre em patologia animal.



normocrômica, esta pode ser uma característica de doença crônica. Em pacientes com linfoma o quadro anêmico pode ter diversas origens como alterações no metabolismo do ferro quanto a disponibilidade e armazenamento, redução da meia-vida de hemácias e supressão da resposta medular.

A proteína plasmática total encontrava-se dentro dos valores fisiológicos, porém o animal ao exame físico foi classificado com uma desidratação de 10%, isto possivelmente dificulta a visualização de uma hipoproteinemia em decorrência de metástases hepáticas, da mesma maneira ocorre com hematócrito devido à hemoconcentração este pode ter um valor bem menor. A diminuição da hemoglobina esta relacionada à interferência na síntese desta proteína, prejudicada por metástases neoplásicas em órgãos como o fígado.

Quanto à morfologia das hemácias observou-se uma leve anisocitose, este é um indício de regeneração em quadros de anemia, pois consiste na diferença patológica no tamanho das hemácias.

A leucocitose pode ter relação com a liberação de citocinas pelas células tumorais que induzem a multiplicação de leucócitos, ou ainda devido às alterações inflamatórias nos órgãos pela presença de células neoplásicas metastáticas. A leucocitose é decorrente de uma neutrofilia de segmentados, relacionada com disfunções inflamatórias provocadas pelo tumor.

A trombocitopenia foi bastante acentuada, onde para a diminuição no número de plaquetas atribui-se a invasão de células tumorais na medula óssea, outra hipótese pode ser a destruição imunomediada secundária de plaquetas.

## **CONCLUSÃO**

Animais com linfoma geralmente apresentam anemia, trombocitopenia e leucocitose, culminando com o comprometimento em diversos órgãos através da manifestação dos linfomas. Através do perfil hematológico é possível estabelecer um diagnóstico, estágio de evolução e um possível prognóstico clínico.